

Jefferson Rudy

# Petista vai ao Eixão e à Ceilândia

Antônio Vital e Ricardo Mendes

O candidato do PT ao governo do DF, Cristovam Buarque, fez ontem pela manhã exatamente o que terá de fazer se disputar o segundo turno das eleições: partiu do Plano Piloto para uma cidade satélite, no caso, a Ceilândia.

Cristovam acordou às 8 horas. Até as 9h30, ele trabalhou em seu mais recente trabalho literário, o *Dicionário do Apartheid Social*, com termos derivados da situação de pobreza de parte da população.

Às 10 horas, o candidato saiu de seu apartamento na quadra 215 Norte e partiu para uma caminhada de três quilômetros no Eixão.

**Empresários** — Sua mulher, Gladys, acompanhou-o no trajeto. No caminho, o candidato se encontrou com seu eleitor, o brasileiro de classe média.

Depois de beber água de côco, na altura da 206, o candidato voltou para casa de carro.

**Assentamentos** — “Agora, temos de partir para os assentamentos e cidades satélites”, explicou Cristovam, antes de deixar o Plano Piloto e enfrentar 20 quilômetros até o centro da Ceilândia.

Ele almoçou no restaurante Chapéu de Couro, mas antes parou na



*Na Ceilândia, Cristovam encontrou uma família inteira de mendigos*

Feira da Ceilândia Centro e conversou com eleitores diferentes daqueles que encontrou no Eixão.

Um exemplo: uma família inteira de mendigos. Odetina Batista dos Santos, 64 anos, e sua filha Joselita, 27, cercadas por sete crianças de três meses a 7 anos.

A família está em Brasília há 12 anos e mora embaixo do viaduto que liga Taguatinga a Samambaia.

Após o almoço, partiu para o próximo destino — a feira na Torre de TV, no

Plano Piloto.

**Cumprimentos** — O petista chegou ao local pouco antes das 16h30. Ele caminhou entre as bancas, retribuindo os cumprimentos que recebia dos vendedores. Para aliviar o calor, o candidato tomou água de côco.

Às 17h50, o passeio acabou. Após uma breve passagem pela Rodoviária, Cristovam entrou no seu carro, estacionado em frente ao Conjunto Nacional, e foi para casa.